



TI

Alavancando a tecnologia para melhorar a educação

PRIYA LAKHANI

ENTREVISTA – Em um bate-papo com nosso editor, Priya Lakhani explica como a tecnologia pode ser usada para entender o caminho particular de aprendizagem de cada aluno e projetar o ensino de acordo.



Roberto Priolo: Há muita discussão dentro do movimento lean em torno da aprendizagem e como o sistema educacional atual não está equipando os alunos com as habilidades de que precisam. Na sua opinião, quais são as deficiências do sistema educacional?

Priya Lakhani: Os sistemas de educação em todo o mundo são projetados para fornecer um modelo de aprendizagem de fábrica. Eles forçam os alunos a memorizar dados (e encontrar uma maneira de regurgitar os dados para a prova), e os professores gastam muito tempo com tarefas administrativas. As tarefas que os professores têm de concluir regularmente – como dar notas – servem para acompanhar as necessidades e as dificuldades de cada aluno, mas na verdade não agregam valor à experiência de aprendizagem. Considere que uma sala de aula média aqui no Reino Unido tem 27 alunos (o número sobe para 50-60 em alguns países africanos e asiáticos), e você pode imaginar a carga de trabalho!





A principal ferramenta que os professores usam para entender como um aluno está se saindo e quando uma intervenção é necessária é a prova. Eles terão que corrigir todas essas provas, analisar os dados e, para cada aluno, descobrir suas dificuldades e por que as estão tendo. No mundo ocidental, os professores gastam 60% do seu tempo em tarefas administrativas, e garanto que não há professores que gostam disso. Professores são destinados a inspirar os alunos – é aí que está sua paixão – e não a se afogar em papelada.

Além disso, a educação não deve ser apenas sobre a memorização de conteúdo... deve ser sobre tornar os alunos confiantes, dando-lhes uma boa atitude em relação aos outros e à vida, fazendo-os compreender a perseverança. Então, como podemos fornecer um tipo de educação saudável? Tudo se resume às diferentes maneiras pelas quais cada um de nós aprende. O problema é que os sistemas de ensino estão atualmente focados em permitir que os professores administrem uma sala em vez de realmente fornecer aos alunos a educação de que precisam. Nossas escolas não estão fornecendo os diferenciais na educação para torná-la verdadeiramente eficaz.

RP: Qual é a solução para esse problema, em sua opinião?

PL: A única maneira que vejo para capacitar os professores e levar em conta o caminho de aprendizagem de cada aluno é melhorando o ensino com tecnologia avançada. A tecnologia pode entender como o cérebro de um aluno aprende, o que está causando dificuldades para o aluno e assim por diante. Ela pode fornecer essas informações críticas aos professores com muita rapidez, e é esse o objetivo da Century Tech.

RP: Conte-nos sobre a Century Tech e como ela surgiu, por favor.

PL: Enquanto eu estava em um conselho consultivo do governo aqui no Reino Unido, tive a chance de aprender sobre os problemas que nossas escolas enfrentam. Enxerguei os problemas pela perspectiva da linha de frente e percebi que a educação que estamos oferecendo hoje é completamente inadequada. Foi quando decidi ajudar os professores a aproveitar melhor seu tempo e a fazer um trabalho que agregue valor e realmente ajude os alunos, enquanto o trabalho administrativo é repassado para as máquinas.

Olhei para a tecnologia e não vi nenhuma inovação nesse sentido. A digitalização é mais do que um software que faz o que os seres humanos costumavam fazer manualmente; trata-se de usar a tecnologia para promover processos, tomar melhores decisões e ser mais eficiente no trabalho. Essa é a ideia por trás da Century Tech.

Projetamos um sistema que usa aprendizado de máquina, inteligência artificial e outras ferramentas para entender como você aprende e traçar o melhor caminho a seguir em termos de currículo. Os dados capturados pelo sistema fornecem todas as informações de que os professores precisam e economizam enormes





quantidades de tempo para que, em vez de focar em burocracia, eles possam se concentrar no que realmente desejam – formar nossos próximos médicos, advogados, inovadores, primeiros-ministros e assim por diante.

Faltam dezenas de milhares de professores no Reino Unido, e 74% de nossos professores estão considerando abandonar seus empregos nos próximos três anos. Essa é uma crise nacional! Na Century Tech, queremos facilitar a vida dos professores para que eles permaneçam em seus trabalhos. Também queremos que o ensino seja percebido pelo que realmente é: um dos empregos mais gratificantes que existem.

RP: Você pode nos dar alguns exemplos de como a Inteligência Artificial se aplica ao ensino?

PL: Os sistemas educacionais tradicionais costumam usar provas para avaliar o entendimento de um aluno sobre um assunto – em outros termos, se estão ou não aprendendo. Mas uma prova não diz nada sobre o comportamento de aprendizagem de um aluno. E se você chutar suas respostas? E se você hesitar? A tecnologia pode entender muito rapidamente os comportamentos de aprendizagem que podem levar meses ou anos para que humanos descubram. Por exemplo, nossa tecnologia pode criar um caminho dinâmico para cada aluno, destacando os elementos de um assunto que ele ou ela precisa aprender neste momento e identificando erros.

Como mencionei, personalização é tudo. Imagine dois alunos reprovando matemática em uma faculdade. Um pode ter tirado zero sem nem saber o que é um denominador comum em uma fração, enquanto o outro pode ter tirado 5,5 por ter uma simples dificuldade em fatorar as equações. Como professor, como você vai conseguir reconhecer e abordar essas duas necessidades muito diferentes? (Especialmente quando você tem mais de 25 alunos para ensinar?). A Inteligência Artificial diz a você imediatamente o que um aluno está achando difícil e ajuda a solucionar o problema.

RP: Como o uso dessa tecnologia afeta a vida dos professores e os resultados dos alunos?

PL: Fizemos um estudo de impacto sobre nossa tecnologia, que revelou um aumento médio de 30% nos resultados em todos os níveis para os alunos que usam nosso sistema. Também vimos que ele economiza cerca de seis horas por semana para o professor (chegando a oito ou dez para determinados assuntos). Isso é quase um dia inteiro de trabalho!

RP: Você tem experiência com o pensamento lean?



PL: Como empresa, a Century Tech certamente adotou as ideias lean. Por um lado, somos muito ágeis em nossos processos. Também levamos o feedback dos clientes muito a sério, escutando-os a todo momento, não apenas para corrigir problemas em nossos produtos, mas para inovar de verdade.

Estou animada para conhecer a comunidade lean no outono, na [Global Learning Lean Conference](#), em Chester, e discutir como podemos avançar na educação juntos.

Fonte: [Planet Lean](#)

Sobre a entrevistada



Priya Lakhani OBE é fundadora e CEO da Century Tech.